



Carlos Melo  
Fev., 2017

# **INSTITUIÇÕES NO BRASIL**

**COMO CHEGAMOS AO PONTO  
EM QUE CHEGAMOS?**

## Instituições - Esclarecimentos

### Nota I

Quando chegamos ao ponto de saber "de cor" os nomes dos 11 ministros do Supremo Tribunal Federal e não conseguimos escalar a seleção brasileira de futebol é porque a crise é profunda. Na Política, na Justiça e no futebol.

## Instituições - Esclarecimentos

### Nota II

Desnecessário mencionar a questão prisional e os problemas de segurança pública como símbolos da crise das instituições. Tratam-se, em si, de o "estado da arte". E nada é mais eloquente que o noticiário atual.

# Trabalhando sob um conceito



- Douglass North, Nobel Economia, 1993
- Ambiente democrático
- São mais importantes que descobertas científicas ou recursos naturais
- Garantem o desenvolvimento econômico, símbolo de eficiência institucional
- A Matriz Institucional é ampla:
  - Conjunto de Leis, Organizações, Regras,
  - História e Cultura

## Avanços institucionais (relativos) são inegáveis

- O Brasil está melhor do que si mesmo, no passado
- Institucionalmente, o Brasil é o mais saudável dos BRICS
  - RÚSSIA, INDIA, CHINA, ÁFRICA DO SUL
- Mesmo países de instituições consolidadas passam por crises
- Os anos FHC e parte dos anos Lula constituíram avanços no campo econômico
- Mais aberta e informada, a sociedade é mais ativa
- Há, na sociedade, mudanças de mentalidade
- Pulverização de meios inibe e pune retrocessos

# Brasil, jovem democracia

## 517 anos de história

1500 Descoberta  
1808 Reino Unido  
1822 Independência  
1824 1ª. Constituição do Brasil (outorgada)  
1831 Abdicação  
1831/1840 – Revoltas regenciais  
1840 Golpe da Maioridade (Pedro II)  
1889 Abolição da Escravatura  
1890 Proclamação da República  
1891 2ª. Constituição do Brasil  
1890 República Oligárquica  
1922 Tenentismo  
1930 1930 Revolução Getulista  
1932 Revolução Constitucionalista  
1934 3ª. Constituição do Brasil  
1937 Estado Novo / 4ª. Constituição do Brasil  
1945 Queda de Getúlio  
1946 Eleição democrática General Dutra  
1946 5ª. Constituição do Brasil  
1950 Nova Eleição, Volta de Getúlio  
1954 Suicídio de Getúlio  
1955-56 Eleição / Posse Juscelino Kubitschek  
1956-1960 Protetorado Marechal Lott  
1960 Eleição Jânio Quadros  
1961 – Renúncia Jânio  
1961/63 – Conciliação Parlamentarista  
1963 Plebiscito, Jango, Reformas de Base  
1964 Golpe Militar

322 anos  
Colônia  
Escravagista

Mais 77 anos  
Império  
Escravagista

40 anos Eleições  
restritas

15 anos regime  
autoritário e ditadura

Democracia turbulenta:  
suicídio, tentativas de  
golpe, renúncia, golpe  
parlamentar, agitação  
populista e golpe militar

✓ 1776 Independência  
EUA, com Instituição  
da República

389 anos de colônia ou  
Império escravagistas

# Brasil, jovem democracia

1967 **6ª. Constituição do Brasil**

1968 Ato Institucional no. 5

1974 Derrota eleitoral do Regime

1977 Pacote de Abril

1979 Anistia / Abertura lenta, gradual, segura

1984 Diretas-Já

1985 Eleição INDIRETA de Tancredo Neves

1986 Morte de Tancredo / Governo Sarney

1988 **7ª. Constituição do Brasil**

1989 Eleição DIRETA Fernando Collor

1990 Collor Assume

1992 **1º. Impeachment (F. Collor)**

1992-1995 Governo Itamar Franco

1994 Eleição FHC

1996 Emenda da Reeleição

1998 Reeleição FHC

2002 Eleição Lula (Alternância)

2005 Escândalo Mensalão

2006 Reeleição Lula

2010 Eleição Dilma

2014 Reeleição Dilma

2016 **2º. Impeachment (Dilma)**

21 anos Regime Militar

Redemocratização democracia Indireta

Impeachment Constitucional

Normalidade eleitoral

Novo Impeachment Constitucional

Dos 517 anos de história, **490 anos** foram de: Colônia ou Império escravagista; república oligárquica, Ditadura, turbulência democrática, Regime Militar ou Democracia indireta

26 anos de democracia, normalidade eleitoral e alternância de poder

**MAS,**

**2 impeachments em 24 anos**

## Instituições - Esclarecimentos

- Instituições, amplamente pensadas, não se limitam a Órgãos de Controle
- Congresso Nacional, Partidos Políticos também compõem as "Instituições"
- Sociedade Civil também. Esta, porém, encolheu. É avessa à política
- O corporativismo ainda é um forte componente político, com influência sobre as instituições
- A Justiça não pode ser avaliada por uma única instância, comarca ou processo
- "Na Justiça o que deve se temer e respeitar é a lei, não o juiz"
- Instituições não "brotam do chão", são formadas e animadas por indivíduos cujo papel seria fortalecer as instituições
- A formação institucional norte-americana como exemplo



## Instituições - Esclarecimentos

- Para o bem e para o mal, a política ainda é o motor das instituições
- O personalismo ainda é um traço marcante da cultura política nacional
- Mudanças no campo econômico dependem e carecem do suporte da política
- Grande parte dos economistas tende a desprezar a importância da política
- Lógicas de "mercado financeiro" são apressadas e pontuais. Não compreendem a dinâmica política e a complexidade institucional
- O Brasil – como de resto, o mundo – vive uma brutal crise de liderança política
- Novos mecanismos de comunicação e novos atores sociais abalam o sistema político e desestruturam o "poder"

## Momento histórico institucional

- A Operação Lava Jato é um marco na história do país
- Compreende também uma importante "encruzilhada democrática" – para onde nos levará?
- Há muita volatilidade política e institucional.
- A insegurança é sinal de ineficiência institucional
- O País carece de nova rodada de aperfeiçoamento institucional
- Alterações no quadro fiscal são importantes, mas não bastam.
- O sistema político vive uma crise estrutural e tem dificuldades de promover aperfeiçoamentos institucionais

## Que fazer?

- O diagnóstico ainda é precário, apressado e superficial.
- Propostas e alternativas são, portanto, ainda incipientes.
- É importante elevar o nível analítico e aperfeiçoar diagnósticos
- Engajamento social e construção de novas lideranças parece fundamental
- A partir daí:
  - Reformas dos Instrumentos Políticos de Poder
  - Reforma do Estado
  - Reforma Eleitoral
- Reformas estruturais no campo econômico serão mais sustentáveis.

# CARLOS MELO



- ✓ Mestre e doutor, Cientista Político
- ✓ Professor do Insper desde 1999
- ✓ Analista de conjuntura política brasileira
- ✓ Palestrante e Consultor  
(Bancos, empresas, consultorias nacionais e internacionais);
- ✓ Pesquisador de liderança política, política e cultura brasileiras
- ✓ Pesquisador Associado do IEA-USP
- ✓ Articulista do UOL
- ✓ Articulista do “Jota”
- ✓ Autor de “Collor: o ator e suas circunstâncias” (Novo Conceito. 2007)

carlos@melo.blog.br

Celular: 011 998958009